



ATENÇÃO PRIMÁRIA NA VIGILANCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: O PAPEL DO ENFERMEIRO

SANDRA REGINA DA SILVA VITA; SUNNY LADY NEVES SANTOS

Introdução: A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) consiste na avaliação contínua do perfil alimentar e nutricional da população e seus fatores determinantes, sendo uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) do Ministério da Saúde. A avaliação nutricional é um dos instrumentos do profissional de saúde para prevenir, diagnosticar e educar de forma individualizada, além de promover ações. Consideram-se múltiplos aspectos envolvidos na alimentação, desde ações influenciadas pela cultura a acesso econômico. Na avaliação, identifica-se a obesidade como problema de saúde pública tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento, representando importante fator de risco para o surgimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). **Objetivo:** evidenciar a importância da formação para autonomia do Enfermeiro num olhar ampliado do paciente para além da queixa. **Material e Método:** trata-se de relato de caso descritivo em que profissionais da Enfermagem, bolsistas do Programa de qualificação da APS do Instituto de Ensino Pesquisa e Inovação (ICEPI) atuam na (APS) Atenção Básica à Saúde no Espírito Santo em especial, Cariacica. **Resultado:** diante das projeções de prevalência da obesidade, demarca-se o nível de Atenção Primária à Saúde (APS), com papel fundamental na gestão do cuidado das pessoas do território, com atuação das equipes multidisciplinares e, em especial, o enfermeiro. Profissionais que atuam na abordagem dos determinantes da obesidade, aconselhando sobre nutrição, atividade física e esclarecendo dúvidas sobre essa doença crônica. Tal atividade é considerada indispensável na APS pela Política Nacional de Promoção à Saúde. **Conclusão:** o resultado está na prática clínica com olhar ampliado voltado para atender o paciente em sua queixa, porém, trazendo o olhar do mesmo para a causa principal, promovendo cuidado longitudinal a curto, médio e longo prazo com mudanças de hábitos para vida saudável, respeitando condições culturais e sócio-econômica. Conclui-se que embora a nutrição não seja atividade específica da enfermagem, o enfermeiro atua na identificação, no cuidado da obesidade e na detecção dos sinais da patologia. A enfermagem tem papel ativo no manejo da obesidade, fornecendo educação, apoio emocional e monitoramento dos pacientes. Atuando principalmente na educação sobre hábitos alimentares saudáveis, atividade física e estratégias de autocuidado.

Palavras-chave: **OBESIDADE; EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL; EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM; ENFERMAGEM PRÁTICA; SAÚDE PÚBLICA**